

A crítica  
8/7/97 A9  
564

# Maior jazida de Nióbio do País está à venda

RIO (AE) – A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) colocou em licitação pública a maior jazida de minério de nióbio do País, com reserva total de 2,9 bilhões de toneladas, localizada na região do alto Rio Negro. Quem vencer e comprar os direitos minerários da jazida pagará uma taxa de R\$ 600 mil e no mínimo 3% de royalties da produção comercializada. Trata-se da primeira venda de direito minerário feita pela CPRM ao setor privado, uma vez que, por lei, está impedida de

realizar pesquisas geológicas. A partir de agora, a Companhia licitará todas as áreas a que tem direito de pesquisa.

O diretor de Relações Institucionais e de Desenvolvimento da CPRM, Gil Azevedo, explicou que a CPMR tem uma série de jazidas e projetos herdados da época em que estava autorizada a realizar pesquisas, por ser uma empresa de capital misto. A partir de dezembro 1994, foi transformada em empresa pública, com a função específica de

prestar serviço geológico do País.

Por esse motivo, a licitação da jazida de nióbio será a primeira de um processo que inclui concessão de pesquisa em ouro, caulim, carvão, turfa, níquel e zinco. "Vamos fazer licitações dessas áreas para que o setor privado possa tocar os projetos", disse Azevedo. Os direitos minerários em ouro disponíveis para negociação na CPRM são referentes a quatro alvarás de pesquisas, totalizando 3,350 hectares nos estados de Pernambuco e Paraíba.